

Aécio abre mão de seu cargo

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O secretário particular para assuntos especiais e neto do presidente eleito Tancredo Neves, Aécio Neves Cunha, colocou ontem seu cargo à disposição do presidente em exercício, José Sarney. Em reunião de 20 minutos, Aécio fez também um relato de conversas e compromissos assumidos pelo presidente eleito durante a sua candidatura e depois de sua eleição para a Presidência da República, os quais gostaria de ver cumpridos, mesmo durante o período em que estiver impedido de assumir o cargo. Esses compromissos, segundo o neto de Tancredo Neves, referem-se principalmente a nomes que ele preferiria para o segundo e o terceiro escalão do seu governo: "São nomes que já estavam acertados dentro do acordo da Aliança Democrática", afirmou Aécio Neves, que, no entanto, não quis mencioná-los.

O cargo de assessoramento pessoal do presidente eleito foi colocado à disposição, segundo Aécio, porque agora se tem certeza de uma ausência mais prolongada de Tancredo Neves. José Sarney, todavia, agradeceu a confiança nele depositada e afirmou que, por enquanto, todos os as-

sessores do gabinete permaneceriam em seus cargos.

CONSTITUINTE

O ministro da Justiça, Fernando Lyra, deu ontem o primeiro passo para a reforma constitucional: através de portaria, designou o jornalista Mauro Santayanna para exercer a secretaria executiva da comissão constitucional, cujo presidente, o jurista Affonso Arinos de Mello Franco, só deverá ser empossado por decreto do próprio presidente eleito, Tancredo Neves.

Santayanna, que deverá ocupar uma sala do Ministério da Justiça próxima ao gabinete do ministro Fernando Lyra, pretende desde já manter contatos com os Estados em que a comissão terá grupos de estudos, por intermédio de representantes escolhidos mas não revelados pelo Ministério. Santayanna apenas confirma que a comissão terá "de 25 a 30 componentes", mas a divulgação de todos os nomes será também tarefa exclusiva do presidente eleito, que confia a esse órgão a missão

mais importante de seu governo, a Constituinte. Todas as facilidades de trabalho devem ser dadas ao secretário executivo, segundo recomendação especial do ministro Fernando Lyra aos funcionários do Ministério da Justiça.

EXÉRCITO

Em cerimônia presidida pelo ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, dois generais-de-exército assumiram ontem seus cargos no quartel-general: Ivan Dentice Linhares, a chefia do Departamento Geral de Serviços — de onde saiu o general Mário Brun Negreiros —, e o próprio general Negreiros, a chefia do Departamento de Engenharia e Comunicações (DEC) — exercida interinamente pelo general-de-divisão Alvir Souto, transferido para a reserva.

O general-de-brigada Braz Monteiro Campos assume hoje o comando da Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), localizada no município fluminense de Resende, em solenidade que terá a presença do comandante do I Exército, general Heraldo Tavares Alves. A Aman, responsável pela formação de oficiais do Exército, está sem chefe efetivo desde a nomeação do general Rubens Bayma Denys para ministro-chefe do Gabinete Militar.

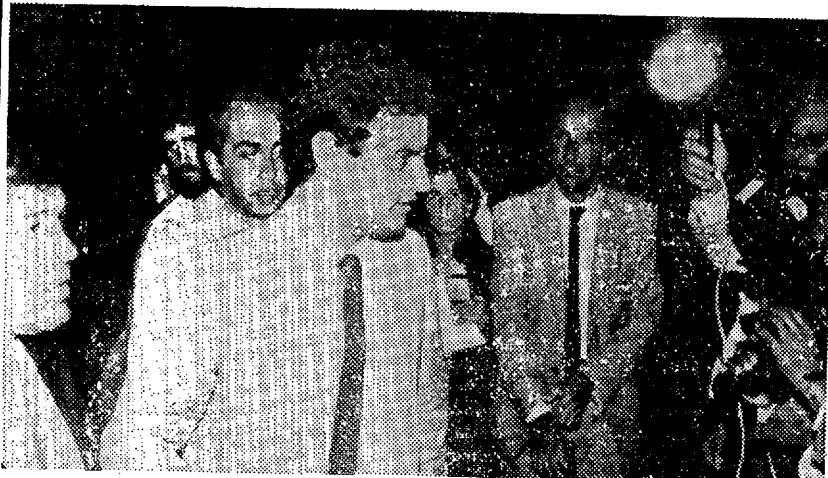


Foto Adão Nascimento - Telefoto Estado

Aécio ficou 20 minutos no Palácio do Planalto